

## Noite

*Kayo Henriky Lima da Silva* \*

Licenciado em Letras e membro do GEAL – Grupo de Estudos em Antropologia Literária (UFPB/CNPq). Na graduação atuou nos principais Programas de Ensino da UFPB, dentre eles, Programa de Monitoria, PIBID e Programa de Ensino de Língua para Estrangeiros (PLEI).

 <https://orcid.org/0000-0001-8945-8525>

**Recebido** em: 10 jan. 2021. **Aprovado** em: 25 jan. 2021.

**Como citar este poema:** SILVA, Kayo Henriky Lima da. Noite. *Revista Letras Raras*, Campina Grande, v. 10, n. 2, p. 287-288. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10116247>

Dormir e acordar,  
nesse pélago,  
sinto arder o lacrimejar.

Da minh'alma a sacolejar,  
sob a lua vivo,  
uma vida a labutar.

Em um curto espaço de tempo,  
sinto envolver em mim o vento,  
a soprar para o amanhecer  
desse novo nascer.

O que me resta agora

---

\*

 [kayoriky@hotmail.com](mailto:kayoriky@hotmail.com)

é esperar a noite passar  
sem teu amor para me abraçar.

À noite fria,  
a lágrima vem,  
como grito de revelia  
nesse desdém.

Tal sentimento, em minh'alma,  
revela o porém,  
que vem afligir esse corpo  
com desprezo, refém.  
À espera do teu amor,  
que nas águas se revela,  
encontrei em ti,  
esperança na procela e na primavera.